

CORPO DIRIGENTE

Rogério Moura Pinheiro

REITOR

Manoel Calheiros Silva

VICE-REITOR

Valdenize de Lima Peixoto

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E
COORDENAÇÃO GERAL - PROPLAN

Vera Lúcia Ferreira da Rocha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Josealdo Tonholo

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - PROPEP

Maria da Conceição Clarindo C. da Silva

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO DE
RECURSOS HUMANOS - PRODERH

Ana Maria Ávila Mendonça

PRÓ-REITORA ESTUDANTIL - PROEST

Eduardo Silvio Sarmiento de Lira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO - PROEX

Ialdo Bezerra Pereira

PROCURADOR GERAL

José Rinaldo de Castro

CHEFE DE GABINETE

SUMÁRIO

Introdução	05
1 Caracterização Institucional	06
1.1 A Instituição	06
2 Execução dos programas de Governo	09
2.1 Orçamento 2002	09
3 Programas de Governo e de Trabalho no ano de 2002	15
3.1 Execução dos Programas de Governo e de Trabalho/2002	15
4 Indicadores de Gestão	24
4.1 Indicadores de Desempenho Institucional	24
4.1.1 Graduação	25
4.1.2 Pós-Graduação e Pesquisa	29
4.1.3 Extensão	33
4.1.4 Política Estudantil	33
4.1.5 Hospital Universitário	34
4.1.6 Biblioteca Central	35
4.1.7 Editora Universitária	35
4.1.8 Núcleo de Processamento de Dados	37
5 Conclusão	42

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas tendo como diretriz as instruções contidas no Art. 19 da Instrução Normativa nº 02 de 20.12.2000 da Secretaria Federal de Controle Interno, na Instrução Normativa nº 12 de 24.04.1996 do Tribunal de Contas da União e na Orientação Normativa nº 02 de 21.12.2001 da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda apresenta seu Relatório de Gestão Fiscal contendo as principais atividades desenvolvidas no ano de 2002. Estamos, assim, cumprindo o dever legal de uma autarquia federal que tem por obrigação tornar pública suas ações, divulgando-as aos órgãos competentes, a nossa sociedade e, sobretudo, à comunidade universitária a que servimos.

Em sendo assim, esperamos que este Relatório de Gestão sirva para mostrar o esforço de uma equipe que, apesar de todas as dificuldades porque passa esta Universidade resultante da conjuntura política e econômica do país, se dedica a efetivar as mudanças necessárias ao crescimento da instituição, sempre atuando em obediência aos princípios básicos que regem a Administração Pública: impessoalidade, legalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Esperamos ainda que os resultados obtidos revelem os frutos de um trabalho coordenado de construir os fundamentos de nossa atuação nas esferas do ensino, da pesquisa, da interação com a sociedade, de respeito ao meio ambiente e um cuidado especial com a postura ética nas nossas ações.

1. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 A Instituição

A Universidade Federal de Alagoas é uma instituição federal de ensino superior, sob forma de autarquia, dotada de personalidade jurídica e com autonomia didática, científica, disciplinar, administrativa e financeira nos termos da legislação federal, tendo como principais objetivos o ensino, a pesquisa e a formação em nível superior, bem como o incentivo ao desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico da comunidade.

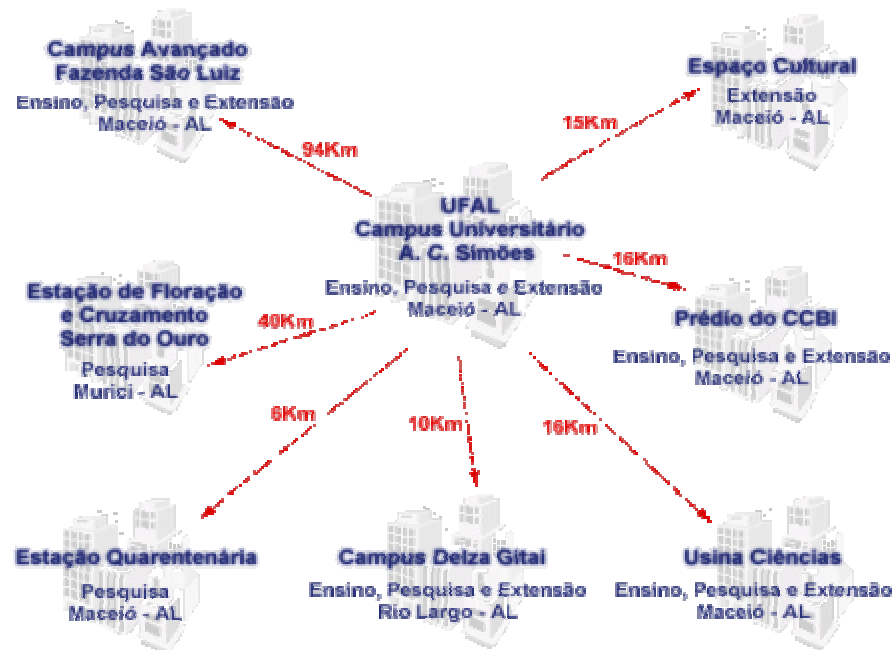
Tem como missão: ser um agente formador e transformador da sociedade pelo pleno exercício das funções básicas: ensino, pesquisa e extensão, com sustentáculo no Homem, objetivando a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva e universalização do saber, inserindo-se no processo de desenvolvimento auto-sustentável de Alagoas, do Nordeste e do Brasil.

E como princípios gerais : Ética, Credibilidade e Transparência; Visão Humanista entre Ensino, Pesquisa e Extensão; Compromisso Social; Comprometimento com a Qualidade; Gestão Participativa; Profissionalismo e Valorização de Recursos Humanos; Universalidade do Conhecimento e Fomento a Interdisciplinaridade.

Seu Campus está localizado em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-114; possui uma área total de cerca de 2.100.000 m², com 128.034 m² de área construída e 10.214 m² de área de Laboratório. Conta também com 07 unidades extra Campus para

desenvolvimento de suas atividades fins: Campus Avançado Fazenda São Luiz, Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro”, Estação Quarentenária, Campus Delza Gitaí, Centro de Ciências Biológicas, Usina Ciência e Espaço Cultural.

Campus A. C. Simões e distância de outras unidades da Universidade.



A estrutura organizacional da UFAL é formada por duas partes: administrativa e acadêmica. A Estrutura Administrativa é composta pelos órgãos superiores: Conselho Universitário – CONSUNI, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE, Conselho de Curadores – CURA, por 06 Pró-Reitorias, Órgãos de assessoramento: Coordenadoria de Controle Interno (CCI), Coordenadoria dos Órgãos Colegiados (COC), Coordenadoria de Comunicação (CCOM) e Procuradoria Geral (PG); órgãos executivos: Departamentos de Recursos Humanos (DRH), de Contabilidade e Finanças (DCF), de Serviços Gerais (DSG), de Assuntos Acadêmicos (DAA) e Prefeitura Universitária (PU); e órgãos suplementares: Biblioteca Central, Editora Universitária, Biotério Central, Hospital Universitário, Laboratórios Integrados de Ciências do Mar, Núcleos e Museus.

A Estrutura Acadêmica é formada por 46 Departamentos Acadêmicos agrupados em 09 (nove) Centros representativos das grandes áreas do conhecimento: CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, CCEN - Centro de Ciências Exatas e Naturais, CECA - Centro de Ciências Agrárias, CCBI - Centro de Ciências Biológicas, CTEC - Centro de Tecnologia, CSAU - Centro Ciências da Saúde, CEDU - Centro de Educação, CHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e CJUR - Centro de Ciências Jurídicas.

A UFAL possui 35 Cursos de graduação sendo 19 noturnos e 01 de Educação a Distância, 39 de pós-graduação, 02 especializações, 13 mestrados e 03 doutorados.

Possui atualmente um quadro de 841 docentes permanentes e 244 contratos - substitutos e visitantes (295 Mestres; 266 Doutores; 161 Especialistas e 119 Graduados) e 1.300 técnicos-administrativos para um universo de 11.670 alunos matriculados, dos quais, 1.311 diplomados no ano de 2002.

A UFAL mantém um sistema de bibliotecas formado por 01 biblioteca central e 07 bibliotecas setoriais especializadas, estas localizadas no Centro de Ciências Biológicas - CCBI, no Departamento de Química, Centro de Ciências Agrárias - CECA, Departamento de Física, Departamento de Matemática, no mestrado de Letras e Espaço Cultural.

2. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

2.1 Orçamento 2002

O Orçamento da Universidade Federal de Alagoas para o ano de 2002 foi de R\$156.192.953 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e noventa e dois mil e novecentos e cinquenta e três reais), proveniente da Lei nº 10.407 de 10 de janeiro de 2002, dos créditos suplementares, dos cancelamentos e dos créditos de convênios, como mostram as tabelas abaixo:

Tabela nº 01 - ORÇAMENTO TOTAL DA UFAL EM 2002

ESPECIFICAÇÃO	LEI Nº 10.407 (A)	AJUSTE ORÇAMENTO (B)	CONVÊNIOS (C)	R\$ 1,00
				ORÇAMENTO FINAL (D=A+B+C)
1.0 - ORÇAMENTO FISCAL	90.665,967	8.595.128	4.421.541	103.682.636
1.1 - RECURSOS DO TESOURO	89.495.641	8.499.642		97.995.283
1.1.1 - Pessoal e Encargos Sociais	78.489.505	8.638.849		87.128.354
1.1.2 - Outras Despesas Correntes	10.626.136	(139.207)		10.486.929
1.1.3 - Investimentos	380.000			380.000
1.2 - RECURSOS DE OUTRAS FONTES	1.170.326	95.486	4.421.541	5.687.353
1.2.1 - RECURSOS PRÓPRIOS	1.170.326	95.486		1.265.812
1.2.1.1 - Outras Despesas Correntes	970.326	95.486		1.065.802
1.2.1.2 - Investimentos	200.000			200.000
1.2.2 - RECURSOS DE CONVÊNIOS			4.421.541	4.421.541
1.2.2.1 - Outras Despesas Correntes			3.791.542	3.791.542
1.2.2.2 - Investimentos			629.999	629.999
2.0 - ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	33.294.830	11.671.802	7.543.684	52.510.316
2.1 - RECURSOS DO TESOURO	33.294.830	11.671.802		44.966.632
2.1.1 - Pessoal e Encargos Sociais	33.294.830	11.671.802		44.966.632
2.1.2 - Investimento				
2.2 - RECURSOS DE OUTRAS FONTES			7.543.684	7.543.684
2.2.1 - RECURSOS DE CONVÊNIOS			7.543.684	7.543.684
2.2.1.1 - Outras Despesas Correstes			7.380.220	7.380.220
2.2.1.2 - Investimentos			163.464	163.464
TOTAL GERAL	123.960.797	20.266.930	11.965.226	156.192.953

Fonte: SIAFI / 2002

Os recursos destinados para a UFAL no ano de 2002 tiveram como origem as fontes indicadas na tabela nº 02 abaixo.

Tabela nº 02 - ORÇAMENTO POR ORIGEM DE RECURSOS E FONTES EM 2002

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	ORIGEM DE RECURSOS			ORÇAMENTO FINAL (D=A+B+C)
		TESOURO (A)	PRÓPRIO (B)	CONVENIO (C)	
RECURSOS DO TESOURO		133.237.680		11.965.226	145.202.906
Recursos Ordinários	100	7.436.023		186.428	7.622.451
Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	112	88.098.171		4.241.141	92.339.312
Contribuição Social sobre o Lucro das Pessoas Jurídicas	151			3.993.225	3.993.225
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	153	29.112.395			29.112.395
Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira	155			3.115.819	3.115.819
Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor	156	8.591.091			8.591.091
Outros Recursos Vinculados	166			428.613	428.613
RECURSOS DE OUTRAS FONTES			1.265.812		1.265.812
Recursos não Financeiros Diretamente Arrecadados	250		1.265.812		1.265.812
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO TESOURO		9.724.235			9.724.235
Recursos Destinados a Manut. e Desenv. do Ensino	312	4.085.054			4.085.054
Contribuição p/ Financ. da Seguridade Social COFINS	353	5.639.181			5.639.181
TOTAL GERAL		142.961.915	1.265.812	11.965.226	156.192.953

Fonte: PROPLAN

Tabela nº 03 - EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1998-2002

R\$ 1,00

Ano	Orçamento do Tesouro		Orçamento Próprio	TOTAL
	Pessoal	OCC		
1998	88.070.706	6.783.992	4.282.684	102.015.730
1999	97.535.537	4.958.742	763.330	106.228.294
2000	103.469.032	3.904.823	799.000	112.840.590
2001	110.157.122	4.838.518	1.330.040	119.593.573
2002	130.659.597	6.581.934	1.265.812	142.412.338

Fonte: PROPLAN

Obs.: sem precatórios, contratos temporários, residência médica, benefícios e emendas parlamentares

A tabela nº 03 mostra a evolução da receita total a partir de 1998 proveniente de recursos do tesouro e de arrecadação própria, excetuando-se os valores dos precatórios, dos contratos temporários, residência médica, benefícios e emendas parlamentares.

Para o ano de 2002, os recursos do tesouro disponibilizados para o custeio e investimento da Instituição corresponderam ao montante de R\$ 6.581.934, correspondendo a um incremento de 26,5% do valor destinado em 2001. Essa receita é incompatível com o crescimento da instituição verificado nesse ano, sendo insuficiente para cobrir as suas despesas com manutenção e ainda cobrir as suas necessidades de obras e ampliação das instalações físicas.

O arrocho financeiro vivenciado pelas IFES, resultante da ausência de um plano nacional de educação superior, coloca-as numa situação de penúria, sobrevivendo a duras penas, com sua infra-estrutura precaríssima, falta de recursos humanos e materiais, lutando para manter em funcionamento seus cursos, suas pesquisas e suas atividades de extensão e heroicamente mantendo uma política assistencial estudantil.

A UFAL buscando alternativas para minorar suas carências realizou diversos convênios, firmou algumas parcerias e implementou ações internas de racionalização de gastos. Em alguns itens conseguiu-se redução e em outros se procurou, pelo menos, continuar no mesmo patamar.

A tabela nº 04 abaixo demonstra o esforço que a Universidade realizou para manter suas principais despesas sob controle, durante os últimos 06 (seis) anos.

Tabela nº 04 - PRINCIPAIS DESPESAS DE OCC — Recursos do Tesouro - de 1997 a 2002

DISCRIMINAÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002	%
Diárias	161.187	196.581	147.588	140.148	103.858	113.180	8,976%
Combustível	49.680	52.675	69.601	116.396	122.833	68.908	-43,901%
Passagens	237.165	286.040	319.666	309.013	218.947	315.884	44,274%
Energia	932.175	780.343	1.071.372	947.178	1.075.984	1.149.905	6,870%
Telecomunicação	235.279	275.335	326.944	481.545	574.472	520.997	-9,309%
Limpeza	1.849.246	1.353.681	978.745	1.350.384	1.406.274	782.558	-44,352%
Vigilância	945.124	2.454.198	1.036.589	1.301.067	1.664.934	1.602.084	-3,775%
TOTAL	4.409.851	5.398.853	3.950.505	4.645.731	5.167.302	4.553.516	-11,878%

Fonte: PROPLAN

A Instituição visando otimizar o uso dos poucos recursos disponíveis e garantir maiores investimentos nas suas atividades-fins, buscou reduzir seus custos implementando as seguintes ações:

1. Implantação do programa de vigilância integrada - agentes de portaria, vigilância eletrônica e vigilância armada;

Valor mensal contrato anterior: R\$ 147.348,96

Valor contrato atual: R\$ 80.439,53

Redução mensal de Custo: R\$ 66.909,43

Redução em 2002 (15/11 a 31/12): **R\$ 100.364,145**

Obs.: novo contrato foi assinado em 15/11/2002

2. Redução no novo contrato de limpeza e conservação

Valor mensal contrato anterior: R\$ 67.988,50

Valor contrato atual: R\$ 49.955,34

Redução mensal de custo: R\$ 18.033,16

Redução anual: **R\$ 216.397,92**

3. Adoção de cotas para as despesas com combustíveis e lubrificantes;

Valor mensal anterior: R\$ 12.000,00

Valor mensal em 2002: R\$ 5.742,00

Redução mensal de custo: R\$ 6.258,00

Redução anual: **R\$ 75.086,00**

4. Adoção de cotas para diárias;

Valor mensal anterior: R\$ 6.026,00

Valor mensal em 2002: R\$ 5.172,00

Redução mensal de custo: R\$ 854,00

Redução anual: **R\$10.248,00**

5. Adoção de cotas para passagens;

Valor mensal anterior: R\$ 10.256,00

Valor mensal em 2002: R\$ 15.323,00

Aumento mensal de custo: R\$ 5.067,00

Aumento anual: **R\$60.804,00**

Obs.: houve aumento da cota em virtude dos aumentos das passagens aéreas e também porque em 2001 teve um período longo de greve na Universidade, com conseqüente redução nessas despesas.

6. Restrição de usuários de celular;

Valor mensal anterior: R\$ 12.000

Valor após restrição: R\$ 5.000,00

Redução mensal de custo: R\$ 7.000,00

Redução anual: **R\$ 84.000,00**

7. Contrato de telefonia celular – plano empresarial;

Valor mensal contrato anterior: R\$ 5.000,00

Valor contrato atual: R\$ 3.000,00

Redução mensal de custo: R\$ 2.000,00

Redução anual: **R\$ 24.000,00**

8. Contrato de telefonia interurbana – plano empresarial;

Valor mensal contrato anterior: R\$ 10.254,97

Valor contrato atual: R\$ 6.946,67

Redução mensal de custo: R\$ 3.308,30

Redução anual: **R\$ 39.699,60**

9. Redução de valores dos contratos de serviços de manutenção e conservação dos sistemas telefônicos:

Valor mensal contrato anterior: R\$ 4.824,87

Valor contrato atual: R\$ 3.342,00

Redução mensal de custo: R\$ 1.482,87

Redução anual: **R\$ 17.794,44**

10. Redução do valor do contrato de manutenção da Rede Internet, com aumento da velocidade de acesso a UFALNET e garantindo a expansão de acesso de outros órgãos ao backbone da rede;

Valor mensal contrato anterior: R\$ 14.048,49

Valor contrato atual: R\$11.201,16

Redução mensal de custo: R\$2.847,33

Redução anual: **R\$ 34.167,96**

Obs.: esta redução de custos efetivamente só repercutirá no exercício de 2003.

3. PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO NO ANO DE 2002

A Universidade Federal de Alagoas, no exercício de 2002, foi contemplada com 10 (dez) programas de governo decorrentes dos recursos do Tesouro e de Outras Fontes.

3.1 Execução dos Programas de Governo e de Trabalho - 2002

A execução dos programas de governo e de trabalho da UFAL no ano de 2002 totalizou R\$ 156.192.953,00 (cento e cinquenta e três milhões, cento e noventa e dois mil, novecentos e cinquenta e três reais), conforme os quadros discriminados a seguir.

Tabela nº 05 - ORÇAMENTO POR PROGRAMA E ORIGEM DE RECURSOS 2002

PROGRAMAS	ORIGEM DE RECURSOS			ORÇAMENTO
	TESOURO (A)	PROPRIO (B)	CONVÊNIO (C)	FINAL (D=A+B+C)
0004 – Qualidade e Eficiência do SUS			204.000	204.000
0023 – A tendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar			6.905.044	6.905.044
0041 – Desenvolvimento do Ensino de Graduação	93.039.029	1.265.812	1.607.893	95.912.734
0043 – Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação	235.029		2.385.035	2.620.064
0046 – Hospitais de Ensino			434.640	434.640
0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	44.966.632			44.966.632
0461 – Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico	70.000			70.000
0463 – Inovação para Competitividade			428.613	428.613
0791 – Valorização do Servidor Público	3.204.995			3.204.995
0901 – Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.446.230			1.446.230
TOTAL GERAL	142.961.915	1.265.812	11.965.226	156.192.953

Fonte: PROPLAN

Função: 12 Educação

Subfunção: 364 Ensino Superior

Programa: 0041 Desenvolvimento do Ensino de Graduação

Ação/SubAção: 4008/0027 Manutenção de Acervo Bibliográfico / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 170	Valor Previsto (LOA):164.923,00
Executada: 120	Valor Realizado: 164.923,00
(%): 70,59	(%): 100
Justificativa: Meta não foi alcançada devido a desbaste nas estantes e a não aquisição de livros.	

Ação/SubAção: 4009/0027 Funcionamento de Cursos de Graduação / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 12.901	Valor Previsto (LOA):81.785.659,00
Executada: 11.670	Valor Atual (LOA + Créd.):93.475.453,00
(%): 90,02	Valor Realizado: 93.004.661,93
	(%): 99,5
Justificativa: Meta física executada a menor devido a redução no número de matrículas de transferências, equivalência, educação a distância e a não implantação do curso de Turismo por falta de infra-estrutura.	

Ação/SubAção: 4002/0027 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 5.000	Valor Previsto (LOA): 134.465,00
Executada: 681	Valor Realizado: 0
(%): 13,62	(%): 0
Justificativa: Não foram arrecadados os recursos suficientes para a execução da meta financeira na ação (4002)	

Ação/SubAção: 5081/0006 Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior dos Hospitais de Ensino / Melhoria do Laboratório de Tele-jornalismo do Curso de Comunicação Social - AL	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA):70.000,00
Executada:	Valor Realizado: 52.255,84
(%):	(%): 74,65
Justificativa: Recurso se refere àemenda parlamentar e empenhado para execução em 2003. Meta executada a menor devido ao curto prazo para execução	

Ação/SubAção: 5081/0008 Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior dos Hospitais de Ensino / Construção de Centro de Estudos Interdisciplinares em Desenvolvimento do Meio Ambiente - AL	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA):160.000,00
Executada: 01	Valor Realizado: 121.264,75
(%):	(%): 75,79
Justificativa: Recurso se refere àemenda parlamentar e empenhado para execução em 2003. Meta executada a menor devido ao curto prazo para execução	

Ação/SubAção: 5081/0027 Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior dos Hospitais de Ensino / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 770	Valor Previsto (LOA): 300.000,00
Executada: 203,94	Valor Realizado: 79.456,87
(%): 26,48	(%): 26,49
Justificativa: devido aos contingenciamentos de dotações e cotas orçamentárias e de redução de prazo para empenho determinado pelo Governo Federal a Instituição ficou impossibilitada de executar os recursos.	

Ação/SubAção: 0525/0001 Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais / Nacional – Ministério da Educação	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA): 1.221.701,00
Executada:	Valor Realizado: 1.184.016,83
(%):	(%): 96,92
Justificativa: Meta financeira realizada a menor em 3,08% devido ao curto prazo para execução.	

Ação/SubAção: 0525/0040 Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais / Nacional – Programa de Extensão	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA): 58.521,46
Executada: 01	Valor Realizado: 56.086,67
(%):	(%): 95,84
Justificativa: Meta financeira realizada a menor em 4,16% devido ao curto prazo para execução.	

Ação/SubAção: 0527/0001 Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão, por resultados das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão / Nacional – Ministério da Educação	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA): 218.750,00
Executada: 01	Valor Realizado: 215.965,51
(%):	(%): 98,73
Justificativa: Meta atingida. Executada conforme plano de trabalho aprovado.	

Ação/SubAção: 4413/0001 Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidade de Ensino Superior PÉT / Nacional – Ministério da Educação	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 48	Valor Previsto (LOA): 108.921,00
Executada: 38	Valor Realizado: 108.921,00
(%): 98,34	(%): 100
Justificativa: Houve um corte de 10 alunos na meta física pela SESu/MEC.	

Função: **12 Educação**

Subfunção: **364 Ensino Superior**

Programa: **0043 Desenvolvimento do Ensino de Pós- Graduação**

Ação/SubAção: 4006/0027 Funcionamento dos Cursos de Pós-graduação / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 280	Valor Previsto (LOA): 235.029,00
Executada: 318	Valor Realizado: 221.810,01
(%): 113,57	(%): 94,38
Justificativa: Superação da meta se deve a abertura de dois novos programas de pós-graduação: Educação e Engenharia de Estrutura.	

Ação/SubAção: 4005/0001 Funcionamento da Residência Médica / Nacional – Ministério da Educação	
META FÍSICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 35	Valor Previsto (LOA): 730.690,76
Executada: 35	Valor Realizado: 600.642,68
(%): 100	(%): 82,20
Justificativa: Meta atingida, conforme plano de trabalho aprovado.	

Ação/SubAção: 0487/0001 Concessão de Bolsas de Pós-graduação no País e no Exterior / Nacional - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	
META FÍSICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 117	Valor Previsto (LOA): 1.654.344,64
Executada: 117	Valor Realizado: 1.647.472,08
(%): 100	(%): 99,58
Justificativa: Meta executada conforme plano de trabalho aprovado.	

Função: **12 Educação**

Subfunção: **302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial**

Programa: **0046 Hospitais de Ensino**

Ação/SubAção: 0523/0001 Apoio ao Funcionamento de Hospitais de Ensino / Nacional – Ministério da Educação	
META FÍSICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA): 434.640,00
Executada:01	Valor Realizado: 434.583,56
(%): 100	(%): 99,99
Justificativa: Meta atingida. As etapas e fases programadas e especificadas, no Plano de Trabalho aprovado, foram realizadas.	

Função: **12 Educação**

Subfunção: **306 Alimentação e Nutrição**

Programa: **0791 Valorização do Servidor Público**

Ação/SubAção: 2012/0027 Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 2.102 Executada: 2.198 (%): :	Valor Previsto (LOA): 2.162.162,00 Valor Atual (LOA + Créd.): 2.105.760,00 Valor Realizado: 2.047.617,20 (%): 97,24
Justificativa: Houve um aumento no número de servidores substitutos e um aumento no quadro de servidor ativo (concurso H.U.), cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.	

Função: 12 Educação

Subfunção: 331 Proteção e Benefícios aos Trabalhadores

Programa: 0791 Valorização do Servidor Público

Ação/SubAção: 2011/0027 Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 1.391 Executada: 1.312 (%): 94,32	Valor Previsto (LOA): 1.338.594,00 Valor Atual (LOA + Créd.): 802.705,00 Valor Realizado: 764.513,62 (%): 95,24
Justificativa: A redução da meta se refere ao aumento de aposentadorias e exclusões de contratos de Prof. Substituto cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.	

Função: 12 Educação

Subfunção: 365 Educação Infantil

Programa: 0791 Valorização do Servidor Público

Ação/SubAção: 2010/0027 Assistência Pré-Escolar aos Servidores e Empregados / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 384 Executada: 303 (%): 78,91	Valor Previsto (LOA): 304.279,00 Valor Atual (LOA + Créd.): 296.530,00 Valor Realizado: 241.432,57 (%): 81,42
Justificativa: Redução da meta deve-se a exclusão das crianças que completaram 7 anos, cujo registro e controle são realizados através do SIAPE.	

Função: 12 Educação
Subfunção: 571 Desenvolvimento Científico
Programa: 0461 Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico

Ação/SubAção: 3080/0004 Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados / Estudos para Alternativas Tecnológicas de Diversificação da Agroindústria da Cana de Açúcar	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA): 70.000,00
Executada:	Valor Realizado: 24.112,21
(%):	(%): 34,45
Justificativa: Recurso se refere àemenda parlamentar, empenhado para execução em 2003. Meta realizada a menor devido ao curto prazo para execução	

Função: 12 Educação
Subfunção: 122 Administração Geral
Programa: 0750 Apoio Administrativo

Ação/SubAção: 0563/0027 Revisão Geral da Remuneração dos Servidores Públicos Federais Ativos / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 2.178	Valor Previsto (LOA):2.494.626,00
Executada: 0	Valor Realizado: 0
(%): 0	(%): 0
Justificativa: Cancelamento para transferência de dotação	

Função: 09 Previdência Social
Subfunção: 272 Previdência do Regime Estatutário
Programa: 0089 Previdência de Inativos e Pensionista da União

Ação/SubAção: 0181/0027 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis / no Estado de Alagoas – Universidade Federal de Alagoas	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 2.289	Valor Previsto (LOA):33.294.830,00
Executada: 1.410	Valor Atual (LOA + Créd.): 44.966.632,00
(%):	Valor Realizado: 44.858.126,39
	(%): 99,76
Justificativa: Meta de aposentadorias e pensões foi superestimada	

Função: 10 Saúde

Subfunção: 302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Programa: 0004 Qualidade e Eficiência do SUS

Ação/SubAção: 3870/0027 Modernização e Adequação de Unidades de Urgência/Emergência e de Gestante de Alto Risco do Sistema Único de Saúde - SUS / no Estado de Alagoas – Fundo Nacional de Saúde	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA):120.000,00
Executada:	Valor Realizado: 119.624,14
(%):	(%): 99,69
Justificativa: Meta atingida. As etapas e fases programadas e especificadas, no Plano de Trabalho aprovado, foram realizadas.	

Programa: 0023 Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar

Ação/SubAção: 4306/0001 Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar em Regime de Gestão Plena do Sistema Único de Saúde - SUS / Nacional – Fundo Nacional de Saúde	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA): 532.061,16
Executada: 01	Valor Realizado: 532.061,16
(%):	(%): 100
Justificativa: Meta atingida. As ações previstas no Plano de Trabalho foram realizadas.	

Ação/SubAção: 4306/0027 Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar em Regime de Gestão Plena do Sistema Único de Saúde - SUS / no Estado de Alagoas – Fundo Nacional de Saúde	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 1	Valor Previsto (LOA): 6.372.983,01
Executada: 1	Valor Realizado: 6.372.983,01
(%): 100	(%): 100
Justificativa: Meta atingida	

Função: 10 Saúde

Subfunção: 128 Formação de Recursos Humanos

Programa: 0004 Qualidade e Eficiência do SUS

Ação/SubAção: 2729/0001 Formação Continuada de Recursos Humanos para o Sistema Único de Saúde - SUS / Nacional – Fundo Nacional de Saúde	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 16	Valor Previsto (LOA):84.000,00
Executada: 16	Valor Realizado: 84.000,00
(%): 100	(%): 100
Justificativa: Meta atingida	

Função: 19 Ciências e Tecnologia

Subfunção: 572 Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia

Programa: 0463 Inovação para Competividade

Ação/SubAção: 2113/0001 Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Verde Amarelo) / Nacional – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	
META FISICA	META FINANCEIRA
Prevista (LOA): 01	Valor Previsto (LOA):428.612,53
Executada: 01	Valor Realizado: 419.339,92
(%): 100	(%): 97,84
Justificativa: Meta atingida	

4. INDICADORES DE GESTÃO

4.1 Indicadores de Desempenho Institucional

Os indicadores de desempenho abaixo dão uma dimensão do crescimento institucional verificado no ano de 2002, como também, possibilita uma visão comparativa entre os últimos três anos.

Tabela nº 06 - Indicadores de Desempenho no período de 2000 a 2002

VARIÁVEL DE DESEMPENHO	ANO		
	2000	2001	2002
I - Custo Corrente / Aluno Equivalente	10.228,42	8.299,56	8.398,80
II - Aluno Tempo Integral / Professor	7,68	9,68	10,7
III - Aluno Tempo Integral / Funcionário	5,63	7,05	8,16
IV- Funcionário / Professor	1,36	1,37	1,31
V - Grau De Participação Estudantil	0,68	0,75	0,85
VI - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	0,02	0,02	0,03
VII - Conceito Capes/Mec Para Pós-Graduação	3	3	3
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente	2,69	2,76	2,84
IX - Taxa de Sucesso na Graduação	0,56	0,58	0,6

FONTE: CEI/PROPLAN

4.1.1 Graduação

Abaixo disponibilizamos os dados sobre a graduação da UFAL no período de 1999 a 2002:

Tabela nº 07 - EVOLUÇÃO DOS DADOS DE GRADUAÇÃO/UFAL 2002

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	1999	2000	2001	2002
Alunos Matriculados	10.107	10.475	11.116	11.670
Nº de Alunos inscritos no PSS	11.824	16.684	19.966	17.297
Nº de Vagas no PSS	2.175	2.225	2.225	2.225
Nº de Cursos Diurnos	33	34	35	35
Nº de Cursos Noturnos	19	19	19	19
Nº de Alunos - Reopção	140	84	81	79
Nº de Alunos - Equivalência	178	172	100	70
Nº de Alunos - Transferência	162	224	127	66
Nº de Alunos - Reingresso	24	48	98	122
Nº de Alunos Diplomados	964	1.005	1.311	1.584
Nº de Ingressos	2.539	2.652	2.550	2.483

Fonte: NPD, CEI/PROPLAN

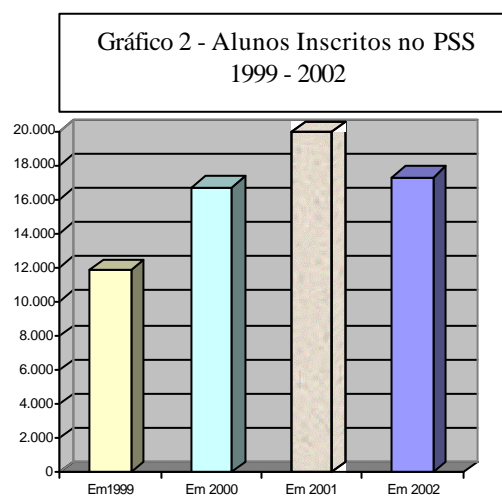
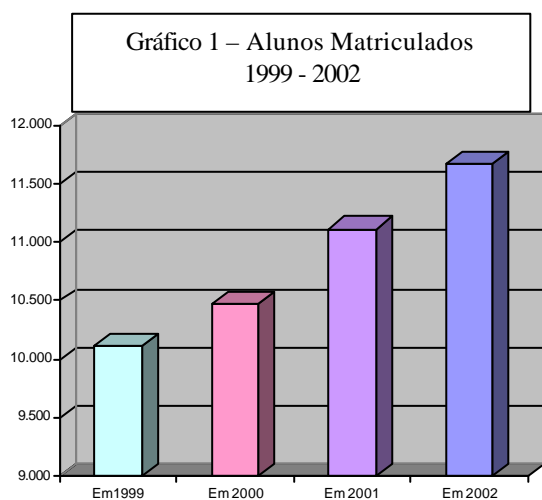


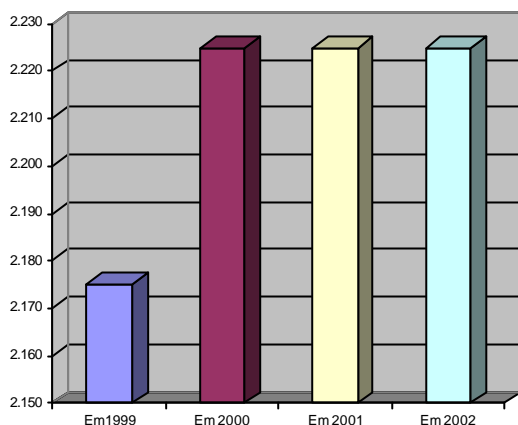
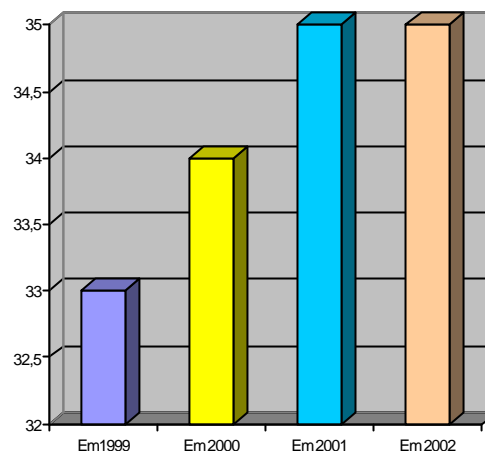
Gráfico 3 – Número de Vagas no PSS
1999 - 2002

Gráfico 4 – Número de Cursos Diurnos



Na tabela nº 07 e gráfico nº 01 verifica-se que a UFAL vem obtendo êxito na busca de aumentar o número de alunos matriculados na graduação. Isso é conseguido através do ingresso de alunos mediante processos de transferência, de reingresso, equivalência e das vagas oferecidas no seu Processo Seletivo Seriado – PSS. Entretanto, esse número poderia ser maior com a criação de novos cursos e com o aumento da oferta de cursos noturnos.

Podemos verificar que a demanda pelos cursos de graduação da UFAL nos últimos 04 (quatro) anos foi sempre alta. Entretanto, desde o ano de 2000 a UFAL vem oferecendo o mesmo número de vagas (2.225), frustrando em 2002, 15.072 alunos inscritos no PSS. Essa limitação decorre da falta de verbas para a Universidade investir na sua infra-estrutura e na sua manutenção e pela não realização de concursos públicos para preenchimento das vagas geradas na instituição, originadas por aposentadorias, PDV e óbitos.

Atualmente, com o orçamento que é destinado para a UFAL fica impossível realizar os investimentos necessários e promover a sua manutenção adequada.

Dentro desse quadro a UFAL, ao longo de 2002, tentou melhorar suas funções acadêmicas e de infra-estrutura, através da realização de 123 convênios com o setor produtivo, nos diferentes níveis de governo, instituições de ensino nacionais e internacionais e racionalização de suas despesas para garantir um mínimo de investimento.

Apesar do expressivo aumento da relação vagas no vestibular por candidatos, a UFAL vem mantendo sua função social estendendo seu programa de isenção de candidatos, afirmando assim, seu interesse na redução das desigualdades sociais.

A UFAL vem lutando para manter o máximo de qualidade nas suas atividades, como se vê através do resultado da política de capacitação de pessoal, com 66% do seu quadro de professores com a titulação de mestre e de doutor. Constituindo-se na universidade que apresenta o mais arrojado programa de capacitação docente do país, com 106 docentes afastados para cursar mestrado e doutorado, de um total de 841. Este número mostra a preocupação institucional na busca pela excelência para o Estado e para a Região.

Tabela nº 08 - EXAME NACIONAL DE CURSOS (PROVÃO)

CURSO	CONCEITO			
	1999	2000	2001	2002
Administração	B	C	C	C
Arquitetura e Urbanismo				C
Biologia		C	C	C
Ciências Contábeis				D
Direito	A	A	A	A
Economia	C	C	D	D
Enfermagem				C
Engenharia Civil	C	B	A	A
Engenharia Química	C	D	C	D
Física		A	A	A
História				E
Jornalismo	E	E	C	E
Letras	C	C	D	C
Matemática	A	A	A	A
Medicina	C	D	E	E
Odontologia	E	D	E	C
Pedagogia			C	C
Psicologia		C	C	C
Química		C	A	A
Agronomia		D	E	E

Fonte: PROGRAD

Tabela nº 09 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA 1999, 2000 E 2002

CURSO	MODALIDADE	AVALIAÇÃO								
		CORPO DOCENTE			PROJETO PEDAGÓGICO			INFRA-ESTRUTURA		
		1999	2000	2002	1999	2000	2002	1999	2000	2002
Administração	-	CMB			CR			CI		
Economia	-	CI			CI			CI		
Engenharia Civil	-	CB		CMB	CB		CMB	CR		CB
Letras	Port./Literatura	CMB	CMB		CR	CR		CR	CR	
Letras	Port./Inglês	CB	CB		CR	CR		CR	CR	
Letras	Port./francês		CMB			CR			CR	
Medicina	-	CR			CB			CB		
Matemática	Bacharelado	CB			CB			CMB		
Matemática	Licenciatura	CB			CR			CMB		
Agronomia	-		CB			CB			CR	
Biologia	Bacharelado		CB			CI			CI	
Biologia	Licenciatura (Diurno)		CB			CI			CI	
Biologia	Licenciatura (Noturno)		CB			CI			CI	
Física	Bacharelado		CB			CB			CB	
Física	Licenciatura		CB			CB			CB	
Psicologia	Formação Psicólogo		CI		NR	CI		NR	CI	NR
Química	Bacharelado		CB			CB			CR	
Química	Licenciatura		CB			CB			CR	
C. Sociais	-			CB			CR			CMB
Direito	-			CMB			CMB			CB
Odontologia	-			CB			CR			CB

Fonte: PROGRAD

Obs.: em 2001 não houve avaliação

CMB – Conceito Muito Bom; CR- Conceito Regular; CB – Conceito Bom; CI - Conceito Insuficiente;

NR – Não Reconhecido

4.1.2 Pós-Graduação e Pesquisa

Todo plano de desenvolvimento de pós-graduação e pesquisa deve ser formulado a partir de definições de objetivos, diretrizes, prioridades e conexões com as demais políticas da Instituição, conjugando os objetivos e prioridades com as estratégias e meios disponíveis, e estes com os requisitos operacionais para a execução das atividades e ações, em harmonia com o desenvolvimento econômico e social do estado no qual a Instituição está inserida.

Com base nestas premissas, a política de pós-graduação e pesquisa da Instituição está plenamente coerente com a missão da universidade e caracterizada por ações, objetivos e metas formulados em consonância com o potencial disponível em termos de recursos humanos e materiais, o estágio atual da pesquisa científica e tecnológica e sua inserção nas linhas consideradas estratégicas para o fortalecimento da Instituição, visando dotá-la de dimensão compatível com os modernos avanços do conhecimento e com capacidade para contribuir para o suprimento das necessidades regionais e nacionais.

Entre as 52 Instituições Federais de Ensino Superior, a UFAL deu um salto importante de qualidade e, nos últimos quatro anos, saiu do 51º lugar para a 19ª colocação, condição estacionária desde 1999. Essa classificação do Ministério da Educação é baseada em critérios de ordem acadêmica como número de alunos, de doutores, de mestres, de especialistas, de trabalhos publicados, de projetos de extensão e de cursos de pós-graduação oferecidos. Nos últimos anos a UFAL teve saltos qualitativos e quantitativos importantes tanto nas atividades de formação quanto em pesquisa pura e aplicada.

O ensino de Pós-Graduação da UFAL apresentou um resultado bastante positivo, apesar da diminuição significativa na oferta de Cursos de Especialização em 2002, em consequência de determinação superior da Instituição para suspender todos os projetos de cursos nesta área até a aprovação da Resolução que regulamentasse a sua oferta.

Com relação à produção científica, os indicadores demonstram que houve ganhos consideráveis, o que demonstra a eficiência do desempenho da Instituição nessa área mesmo com diminuição da quantidade de bolsistas e estagiários em relação aos anos anteriores.

A tabela nº 10 apresenta os dados da Pós-Graduação da UFAL no período de 1999 a 2002.

Tabela nº 10- EVOLUÇÃO DOS DADOS DE PÓS-GRADUAÇÃO/UFAL 2002

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	ANO			
	1999	2000	2001	2002
Alunos matriculados - Especialização	1100	1345	846	60*
Alunos matriculados - Mestrado	197	228	248	243
Alunos matriculados - Doutorado	27	25	25	36
Cursos de Especialização	30	26	24	02*
Cursos de Mestrado	11	10	11	13
Cursos de Doutorado	02	03	03	03
Teses Defendidas	2	2	05	11
Dissertações Defendidas	30	30	40	60
Livros Publicados	51	52	15	24
Capítulos de Livros	42	43	37	
Total de Artigos Publicados	291	312	309	59
Total de Grupos de Pesquisa	59	94	97	101
Total de Linhas de Pesquisa	154	244	281	310
Total de Pesquisadores	239	245	256	263
Bolsa Concedida Iniciação Científica CNPq/UFAL	260	260	251	224
Bolsa Concedida Prog. Especial de Treinamento-PET	48	48	48	39

Fonte: PROPEP

* A redução verificada nesse item se justifica pela suspensão em 2002 da oferta desses cursos para discussão e aprovação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa – CEPE da nova resolução que redefiniu a execução dos cursos de especialização.

Tabela nº 11 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFAL EM 2002

PROGRAMA	NÍVEL	CONCEITO CAPES
Letras	M/D	4
Física da Matéria Condensada	M/D	4
Química e Biotecnologia	M/D	4
PRODEMA	M	3
Meteorologia	M	3
Produção Vegetal	M	3
Educação	M	3
Engenharia Estruturas	M	3
Saúde da Criança	M	2
História	M	2
Administração	M	2
Sociologia Política	M	3
Arquitetura	M	3

Fonte: PROPEP/PROPLAN

A universidade ofereceu em 2002, um total de 224 bolsas de Iniciação Científica, dessas, 158 através do CNPq e 66 bolsas através do Convênio UFAL/SEBRAE, distribuídas conforme tabela abaixo:

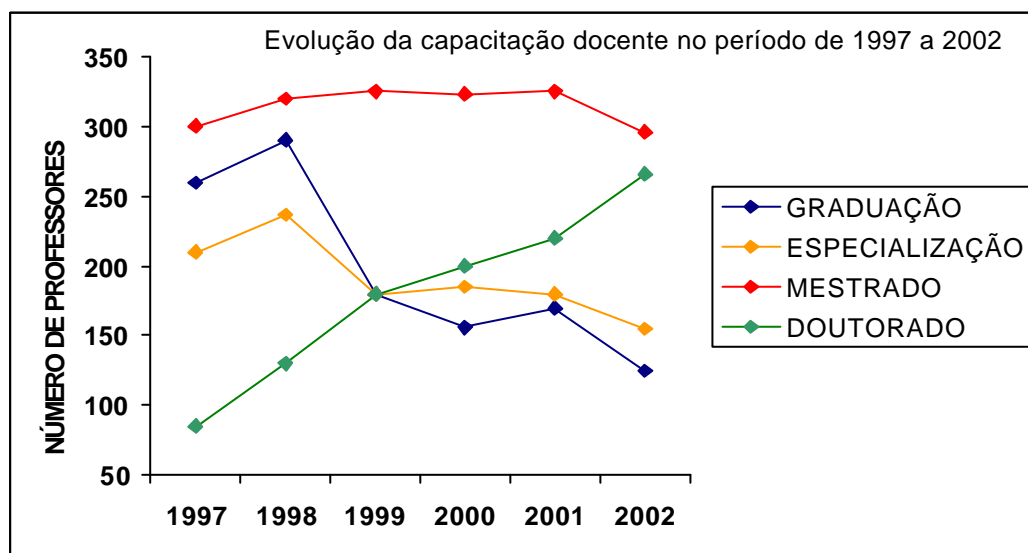
Tabela nº 12 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR CURSO EM 2002

CURSO	BOLSAS POR CURSO
Agronomia	10
Arquitetura e Urbanismo	6
Biologia	15
Ciências da Computação	9
Ciências Econômicas	1
Ciências Sociais	4
Direito	5
Educação Física	1
Enfermagem	1
Engenharia Civil	9
Engenharia de Agrimensura	1
Engenharia Química	6
Farmácia	13
Física	9
Geografia	1

História	2
Jornalismo	1
Letras	19
Matemática	1
Medicina	13
Meteorologia	9
Nutrição	4
Odontologia	4
Pedagogia	3
Psicologia	2
Química	3
Serviço Social	4
Zootecnia	2

Fonte: PROPEP/PROPLAN

**Gráfico nº 01 - EVOLUÇÃO DA CAPACITAÇÃO DOCENTE
NO PERÍODO DE 1997 A 2002**



4.1.3 Extensão

A tabela nº 13 mostra as atividades de extensão executadas pela UFAL no período de 1999 a 2002.

Tabela nº 13- **EVOLUÇÃO DOS DADOS DE EXTENSÃO/UFAL EM 2002**

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	1999	2000	2001	2002
Bolsa de Extensão	99	54	43	40
Projetos de Extensão	137	70	129	140
Cursos de Extensão	57	28	39	32

FONTE: PROEX/CEI-PROPLAN

Verifica-se que houve uma significativa redução nas ações de extensão da UFAL. Esse fato se justifica pela insuficiente arrecadação dos recursos próprios da Instituição os quais são as principais fontes mantenedoras de tais atividades.

4.1.4 Política Estudantil

A tabela nº 14 mostra o resultado da política social estudantil realizada pela UFAL no período de 1999 a 2002.

Tabela nº 14 - **EVOLUÇÃO DOS DADOS DA PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL/UFAL DE 1999 A 2002**

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	1999	2000	2001	2002
Alunos Bolsistas - Bolsa de Estudo/Trabalho	109	119	120	120
Alunos Monitores - com bolsas	108	108	135	135
Alunos Monitores - sem bolsas	190	259	291	245
Alunos Estagiários – empresas conveniadas	990	1.510	2.005	2.400
Alunos assistidos – Restaurante Universitário	631	663	695	681

FONTE: PROEX/CEI-PROPLAN

Os números da tabela nº 13 demonstram que ao longo dos últimos quatro anos a instituição implementou ações que asseguraram a manutenção e mesmo a ampliação da assistência à comunidade estudantil.

Apesar dos poucos recursos financeiros, a Universidade buscou garantir parte desses recursos para a manutenção de sua política social visando garantir ao aluno carente as condições mínimas de permanência na Universidade.

4.1.5 Hospital Universitário

Tabela nº 15 - EVOLUÇÃO DOS DADOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFAL DE 1999 A 2002

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	1999	2000	2001	2002
Leito	110	141	141	141
UTI Adulto	4	5	6	6
UTI Neonatal	8	8	8	10
Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal	8	8	8	12
Atendimento Médico	86.793	86.793	80.053	75.786
Outros atendimentos de Nível Superior	16.207	25.554	12.997	31.997
Internações	4.541	6.249	7.556	7.965
Intervenções Cirúrgicas	5.236	5.322	5.979	4.618
Procedimento obstétrico-Parto Normal / Cesariana/Curetagem	884	1.422	2.499	2.687
Docentes Assistenciais	146	147	108	117

FONTE: HU

Obs.: aumento decorrente da inclusão do atendimento dos profissionais (Assistente Social).

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes da UFAL além de cumprir o seu papel de hospital-escola no desenvolvimento do ensino de graduação, de pós-graduação e de pesquisa, exerce o papel importantíssimo de ser um centro de referência no atendimento à população carente oriunda das cidades interioranas do Estado de Alagoas e de Pernambuco.

4.1.6 Biblioteca Central

Tabela nº 16 - EVOLUÇÃO DOS DADOS DA BIBLIOTECA CENTRAL/UFAL DE 1999 A 2002

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	1999	2000	2001	2002
Leitores Inscritos	9.405	10.919	11.802	12.769
Consultas Realizadas	151.300	343.344	287.297	167.885
Empréstimos Realizados	144.700	166.523	141.791	212.555
Títulos de Livros	38.000	38.000	25.000	20.000
Exemplares de Livros	139.137	139.157	120.000	120.000
Títulos de Periódicos	-	-	753	539

FONTE: BC

A Biblioteca Central da UFAL conta com um acervo de 120.000 exemplares de livros sendo 20.000 títulos, tendo 12.769 leitores inscritos e 167.885 consultas realizadas e efetuados 212.555 empréstimos de livros em 2002.

Verifica-se uma redução em títulos e exemplares de livros do acervo bibliográfico, justificado pelo desbaste nas estantes e a não aquisição de livros em virtude da pouca disponibilidade orçamentária para investimento na instituição.

4.1.7 Editora Universitária

Tabela nº 17 - EVOLUÇÃO DOS DADOS DA EDITORA UNIVERSITÁRIA/UFAL DE 1999 A 2002

DISCRIMINAÇÃO	ANO			
	1999	2000	2001	2002
Títulos Publicados	40	40	40	40
Eventos Realizados	8	12	15	13
Livros vendidos	8.000	4.000	4000	4.000
Livros Publicados	29	33	25	23
Tiragem total	10.000	12.000	15.000	19.000

FONTE: EDUFAL

Com 16 anos de funcionamento, a Editora da Universidade Federal de Alagoas, principalmente de 1999 a 2002, vem colocando em prática uma nova concepção sobre o livro. A EDUFAL tem como meta a publicação anual de 40 títulos, possibilitada a partir da arrecadação dos livros comercializados pela livraria e pelas parcerias.

Na tabela nº 17 constata-se que em 2000 foram publicados mais livros, pelo fato da EDUFAL ter recebido apoio da lei de incentivo à cultura pela Prefeitura de Maceió. Por sua vez, a tiragem total de livros publicados aumentou a cada ano porque se fez parceira com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – INEP/MEC, através do COMPed, que contribuiu seguramente com um maior número de exemplares, pois a tiragem mínima de cada título era de 2.000 (dois mil). Observa-se, também, que em 1999 a quantidade de livros vendidos foi superior aos três anos seguintes, em virtude da realização de uma grande feira de saldo.

Quanto à realização de eventos constata-se que houve um crescimento gradual de 99 a 2002, sendo que neste último, os eventos foram concentrados num de maior porte - Salão Alagoano do Livro e da Arte, onde se realizou: feira de livros, exposição de trabalhos dos artistas plásticos de Alagoas, apresentações artísticas, palestras, oficinas de aprendizagens e shows musicais.

Em 2002 foi realizado no Campus Universitário, quinzenalmente, o projeto ENTARDECER LITERÁRIO, onde um escritor era convidado para debater sobre o seu livro, acompanhado de um cantor e compositor alagoano.

Acredita-se que a grande conquista da EDUFAL se deu no final de 2002 com a criação do seu site próprio (www.edufal.ufal.br), objetivando a divulgação e aquisição de seus títulos através da internet. O lançamento foi no dia 20/12/02 e, no final de dezembro, mais de 100 pessoas estavam cadastradas e fazendo compras.

4.1.8 NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Processamento de Dados da UFAL estão voltadas para atender as exigências do ambiente universitário e para garantir à Administração as ferramentas essenciais ao processo decisório.

A comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos), usufrui uma rede constituída de aproximadamente 1.053 computadores. Esta rede abrange todo o Campus e possui diversas subdivisões. Através desta rede a comunidade possui acesso a internet e aos sistemas de apoio a administração e controle acadêmico.

As metas do NPD para 2002 foram:

1. Manter e melhorar o funcionamento dos sistemas existentes:

- ATHENAS: Sistema de Controle Acadêmico (sistema funcionando e em operação). Constituído de quatro módulos integrados: Aluno, Curso/Disciplina, Matrícula e Oferta Acadêmica;
- SAM/SAP: Sistemas enviados pelo MEC, cujo objetivo é apoiar as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Serviços Gerais nas atividades de administração de materiais e patrimônio. Uma nova versão do SAP para Web, o WebSAP ou software de gestão patrimonial já foi desenvolvida pelo NPD;
- Controle Orçamentário: Gerencia todas as operações relacionadas ao orçamento da Universidade, inclusive recursos disponíveis e contas;
- Protocolo: O sistema de protocolo gerencia todos os processos que são criados pelo Protocolo Central ou pelo Departamento de Contabilidade e Finanças;

- Site da UFAL e Sistema de Notícias on-line: Reformulação do site da UFAL com novas funcionalidades e o desenvolvimento de um Sistema de Notícias On-line utilizado pela Coordenação de Comunicação.

2. Desenvolver novos sistemas visando a disseminação de informações no âmbito administrativo e acadêmico: a carência de informações de conteúdo estatístico a respeito da graduação, de mecanismos dinâmicos para divulgação de conteúdo informativo junto à comunidade e de controle relativo ao patrimônio da Instituição, mobilizou o NPD para a construção de ferramentas com o objetivo de suprir estas deficiências.

3. Melhorar os serviços Internet oferecidos aos usuários: neste contexto, o objetivo foi de melhorar o acesso aos serviços Internet. A largura de banda do link Internet era de 512 kbps, o que provocava problemas de lentidão no acesso a Internet. A má utilização do link, contando tanto com uso externo indevido (invasões) como também com o uso interno (utilização abusiva) fazia com que o recurso fosse mal utilizado.

A UFAL é composta de várias entidades (Espaço Cultural, Usina Ciência, CECA e CCBI) do ponto de vista físico que estão localizadas em endereços diferentes, assim era necessário interligar à UFALNET as entidades externas faltantes (Espaço Cultural e Usina Ciência).

4. Desenvolvimento de uma plataforma para o desenvolvimento de novos sistemas de informação visando a integração e padronização dos sistemas da UFAL: do ponto de vista de desenvolvimento de sistemas era necessário evitar a redundância da informação, padronizar o desenvolvimento dos sistemas, documentar todos os sistemas desenvolvidos, tendo como objetivos facilitar a atividade de manutenção dos sistemas por parte dos desenvolvedores. Também era necessário criar condições de desenvolvimento levando em conta o contexto do NPD (poucos funcionários, recursos e vários bolsistas). Em função do contexto foi necessário o desenvolvimento de uma plataforma de desenvolvimento que pudesse facilitar

a produção de um sistema de software baseada na reutilização de componentes.

Apesar do número baixo de funcionários e da pouca infraestrutura, o NPD procurou, através da participação de bolsistas, manter os serviços e acrescentar novos serviços à comunidade universitária, como:

- Melhorias no desempenho do sistema Acadêmico (Athenas e WebAthenas).
- Novos sistemas foram desenvolvidos: Sistema de Notícias On-line, WebSAP, EspaçoFísico para a Web, EORG e a Plataforma P3i.
- No contexto da rede, o funcionamento da rede foi mantido (conserto de equipamento e trechos de fibra ótica) e as melhorias são: o aumento da largura de banda do link Internet mudou de 512 kbps a 2Mbps, também foram realizadas sessões de videoconferência sobre um curso de matemática oferecido pelo IMPA.
- O N.P.D. criou bases sólidas (plataforma p3i) no contexto de desenvolvimento de sistemas e da rede (ligação a RNP2 e aumento da largura de banda) para poder melhorar a qualidade dos sistemas oferecidos para a comunidade universitária. Estas bases já estão sendo utilizadas, por exemplo, no contexto de desenvolvimento de sistemas a plataforma p3i permitiu a confecção e a liberação do sistema WebSAP e do sistema de Espaço Físico;
- Reestruturação da Política de Segurança visando bloquear os acessos externos indevidos impedindo que, por exemplo, e-mails indevidos sejam enviados através dos servidores da UFAL os tornando abertos para utilização para mala diretas, propagandas indevidas através da prática do SPAM. Com essa postura, os servidores de e-mail foram retirados das RBLs (relay block lists – “listas negras” de bloqueio para servidores de e-mail).
- Reestruturação dos servidores Web fazendo com que os ataques de troca de páginas (Web defacement) fossem banidos.

- Reestruturação dos servidores FTP removendo, definitivamente a utilização indevida que fazia com que usuários externos tivessem controle completo desses servidores e os utilizassem para disseminação de softwares piratas.
- Reconfiguração dos roteadores de borda da rede bloqueando os ataques SMURF que era responsável pela completa saturação do link da UFAL, conforme gráficos abaixo.

Gráfico nº 02 - UTILIZAÇÃO DO LINK DA UFAL (OUTUBRO 2001)
ANTES DA REESTRUTURAÇÃO DE SEGURANÇA

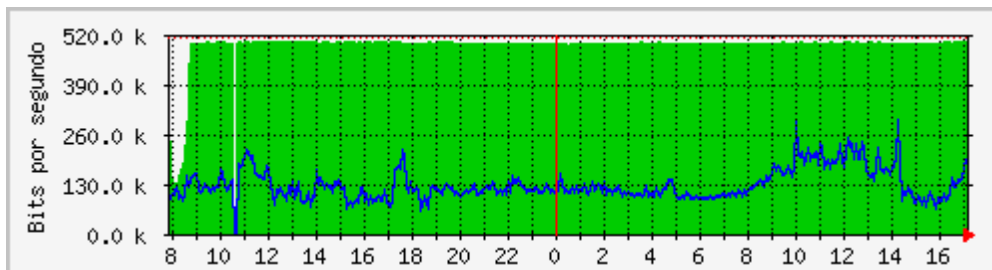
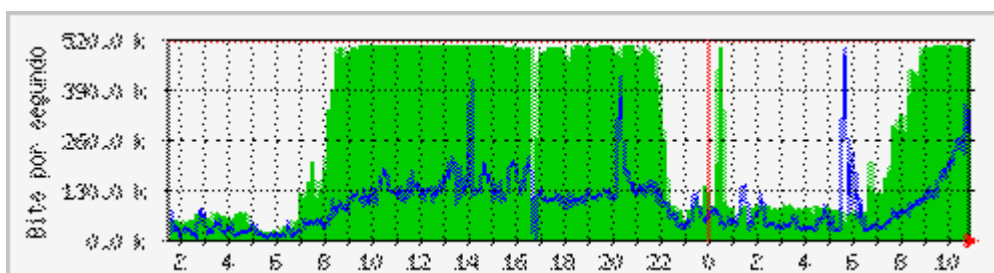


Gráfico nº 03 - UTILIZAÇÃO DO LINK DA UFAL (ENTRE OS DIAS 06/02/2002 E 07/02/2002).
PÓS REESTRUTURAÇÃO DE SEGURANÇA



Através destes gráficos fica fácil perceber que o link passou a ser utilizado racionalmente, pois, antes da reestruturação, até nos horários fora do expediente da UFAL o link estava totalmente saturado. Após a reestruturação o link só ficou saturado durante o horário normal de utilização,

configurando uma necessidade de ampliação que foi solicitada no projeto de expansão da rede.

- Reativação de diversos servidores de e-mail, aumentando a credibilidade junto aos usuários da UFAL e criando a demanda de utilização até por quem não mais os utilizavam. Foi desenvolvido um sistema para solicitação de criação de contas que viabilizou e sistematizou as solicitações de contas de rede e de e-mail;
- Remoção dos softwares piratas de todos os servidores que oferecem os serviços Internet (web, mail, ftp, dns, ssh, smtp, pop, imap, proxy e firewall) e substituição por softwares de domínio público que apresentam melhor performance, estabilidade, escalabilidade e flexibilidade;
- Desenvolvimento do projeto de rede visando a redução de custos e a expansão da rede UFALNET;
- Aumento da largura de banda do link Internet de 512kbps a 2Mbps melhorando o acesso dos usuários aos serviços Internet;
- Restauração do canal de fibra óptica da Educação Física religando-os à UFALNET;
- Recuperação dos elementos ativos da rede (switchs) do GET/GEM e do CHLA restaurando o acesso destes departamentos à UFALNET;
- Recuperação do elemento ativo (switch) que compõe o *backbone* da UFALNET que retirou o acesso de grande parte dos departamentos à rede. Este switch está localizado no departamento de física e interliga diversos setores ao backbone da UFALNET;
- Licitação no contexto do projeto de expansão da Rede: Haverá uma melhoria do link para 4 Mbps. Interligação a UFALNET dos seguintes pontos externos: Espaço Cultural, Usina Ciência e ligação da UFALNET a RNP2 através do ponto de presença da RNP em Alagoas - FAPEAL.
- Realização de uma videoconferência com o IMPA (instituto de Matemática Pura e Aplicada) para atender uma solicitação do Departamento de Matemática em junho de 2002.

- Ativação da rede local do CECA fazendo com que vários professores, pesquisadores e alunos tivessem acesso à UFALNET permitindo tanto a utilização dos sistemas internos como o ATHENAS como a utilização dos serviços Internet como o acesso aos periódicos CAPES.

5. Conclusão

De acordo com os dados apresentados neste relatório, conclui-se que no ano de 2002 a UFAL teve um crescimento satisfatório nos seus índices de desempenho, mesmo tendo que conviver com as limitações das condições de sua infra-estrutura; a contínua diminuição no quadro de servidores; seus recursos orçamentários limitados e insuficientes para cobrir as despesas com a sua manutenção, como também, as dificuldades vivenciadas pelas IFES com os decretos e portarias de contingenciamento de orçamento, de limitação de prazo para empenho, etc; as indefinições pelo MEC acerca das liberações de recursos de convênios, de emendas parlamentares e de remanejamento de valores que dificultaram o planejamento de execução das nossas despesas.

Entretanto, mesmo com esse panorama negativo, os resultados alcançados demonstram que a administração conscientemente adotou medidas eficazes que colocaram a Instituição numa posição confortável. Fruto, da adoção de uma política de otimização de seus recursos orçamentário-financeiros, visando garantir a manutenção das atividades básicas da Instituição, liquidar as dívidas de exercícios anteriores e ainda incrementar os seus índices de desempenho em relação aos prevaletentes no ano de 2001.